

# Colônia de Pescadores Z - 2

„NOSSA SENHORA DA GRAÇA“

## Boletim mensal

São Francisco, 10 de Agosto de 1923

\*\* Temos razões de sobra para esperar que o serviço de pesca passe por modificações conducentes ao perfeito funcionamento das colônias e estabilidade dos benefícios que taes organizações trouxeram ao pescador brasileiro. Essa esperança resulta da attitude do Governo Federal, fazendo inserir na proposta de orçamento para 1924, maior verba do que a actualmente destinada á rubrica „Pesca“, do orçamento da Marinha; ella se firma, porém, principalmente, no espirito de iniciativa e verdadeiro ardor patriótico do Commandante Frederico Villar, o grande organisador e propugnador das pescarias nacionaes.

Pois bem. O Commandante Villar acaba de regressar da Europa, onde se achava, desde o anno p. passado, em missão do Governo Brasileiro, referente ao assumpto de sua especialidade — a pesca. Nesse character, teria applicado todos os recursos da sua pujante intelligencia na investigação dos modernos processos de pesca, aparelhagem respectiva, organização de nucleos de pescadores, legislação attinente a esse importante ramo da publica administração, etc. Dessa observação do illustre marinheiro, á applicabilidade, em nosso paiz, das normas observadas, o passo é curto, desde que seja entregue ao mesmo, com carta branca, a reorganização do serviço por elle creado e mantido com tanto carinho durante o tempo em que percorria, como verdadeiro apostolo do são nacionalismo, as costas do Brasil, acompanhado por um pugillo de denodados companheiros, aos quaes mercedamente cabe uma boa parte dos louros dessa grandiosa cruzada que teve por objectivo a libertação do pescador nacional.

Emquanto, porém, aguardamos a aurora dessa nova e promissora phase para as Colônias de Pescadores, continuemos, nós os da Z—2, o nosso modesto trabalho, mantendo as escolas localizadas nas differentes zonas de pesca e cooperando, com espirito de solidariedade, para o reerguimento moral da nossa gente praieira.

Para isso é necessario que se conte com a boa vontade dos pescadores e que estes comprehendam os seus deveres e formem, unidos, uma verdadeira muralha capaz de protegel-os contra o espirito dissolvente que anda em busca das organizações respeitaveis e serias para destruil-as.

Para esse fim, deseja a directoria da Colônia Z—2 reunir, em dia marcado, conforme o edital publicado noutro local deste boletim, todos os pescadores e deliberar com os mesmos as providencias a serem adoptadas.

Nesse sentido fazemos um appello aos associados da Colônia Z—2 para que não faltem á grande assembléa que está sendo convocada.

## Noticiario

Tendo sido oficialmente reconhecido o direito dos professores das escolas desta Colônia á subvenção do Governo Federal, como se infere dos termos do telegramma n. 404, de 20 do corrente, endereçado pela Directoria da Pesca ao presidente da referida Colônia, é de suppôr que dentro de pouco tempo estejam os alludidos professores no goso da citada subvenção que é de 50\$000 mensaes e a contar de Janeiro do corrente anno.

A directoria da Colônia Z — 2, entretanto, continuará a pagar aos professores os ordenados a que faziam jus antes da subvenção, desde que para isso haja saldo disponível, como tem procedido desde o referido mez de Janeiro, ficando os mesmos responsaveis para com a Colônia por essas quantias que lhes são entregues, a titulo de adiantamento e que serão recolhidas aos cofres sociaes desde o momento que se torne effectivo o pagamento das subvenções federaes.

Esta resolução a directoria da Colônia tomou, attendendo á circumstancia da carencia

de recursos daquelles professores, não obstante eximir-se de qualquer responsabilidade, uma vez que providenciou para o reconhecimento do direito das suas escolas á subvenção e viu esse direito reconhecido.

As escolas a que está assegurada subvenção annual de 600\$000 são as das seguintes zonas de pesca: Rocio Grande, com 35 alumnos; Paulas, com 43; Ilha do Mel, com 37; Enseada, com 25; Estrada do Acarahy, com 38; Figueira, com 25; Monte de Trigo, com 44; Ubatuba, com 35, prefazendo todas um total de 282 creanças, ás quaes a Colonia Z-2 ministra ensino primario.

Ha esperanças, porém, de que seja attendida a solicitação da directoria da Z-2, no sentido de ser concedida subvenção a mais 4 escolas que, nesta hypothese, serão localizadas noutros pontos do littoral, sendo uma na cidade, no salão para esse fim construido, no Abrigo „Frederico Villar“.

—:—

Devido á situação verdadeiramente acabrunhadora em que se encontra uma grande parte da população constitutiva da Colonia Z-2, assolada por uma epidemia de gripe que tem feito innumeradas victimas e reduzido á miseria muitos pescadores, não têm podido produzir inteiramente seus beneficos effeitos as medidas postas em pratica pelo Sr. Capitão Tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa com o intuito de normalisar as arrecadações. Não obstante, tem estas se elevado de modo apreciavel.

Cumpre-nos salientar, tratando deste assumpto, o superior e patriótico criterio do Sr. Commandante Alvim Pessoa, relativamente ás questões de interesse dos pescadores.

Alma formada ao calor das lidimas aspirações democraticas, amando com effusão o caboclo brasileiro, consagrando verdadeiro culto á nossa gente praieira, esse illustrado official de nossa marinha de guerra acompanha com vivo interesse tudo que se relaciona ás cousas da pesca e não tem escondido ás autoridades superiores a verdadeira situação dos nossos associados, tendo mesmo se referido, nas suas correspondencias, á necessidade de ser creado um serviço de assistencia publica aos pescadoras, no que aliás s. s. está de inteiro accordo com o modo de pensar do presidente da Colonia Z-2.

O Sr. Commandante Alvim Pessoa conquistou, desse modo, a integral sympathia de todos nesta cidade, pois a alma do povo não se engana relativamente aos seus defensores, aquelles que propugnam pelas causas dignas.

Este boletim traduz nas linhas acima, o verdadeiro sentir dos pescadores da terra de Babitonga, relativamente ao Sr. Commandante Alvim Pessoa, seu grande amigo e denodado protector.

## Convocação de assembléa — geral —

De accordo com os estatutos, são convidados os srs. Fiscaes e pescadores, socios desta Colonia, para a assembléa geral extraordinaria que tem por fim tratar de questões de alta importancia para a sociedade.

A alludida assembléa geral se realisará no proximo domingo (dia 26) do corrente mez de Agosto, ás 12 horas, na séde da Colonia, nesta cidade.

Caso nesse dia não esteja bom o tempo, a reunião se effectuará no domingo seguinte, ou naquelle em que o tempo permittir.

Os Snrs. Fiscaes deverão empregar todos os esforços para que os pescadores todos compareçam á alludida assembléa geral, pois o assumpto a ser tratado é de grande interesse e a opinião geral dos pescadores deve ser ouvida.

S. Francisco 10 de Agosto de 1923.

A directoria

## Conceitos moraes

—:~:~:~:—

Quem quer que tenha a coragem de mercadejar com as cousas sagradas, representa, perante Jesus, o papel degradante de Judas: é traidor.

—:—

Deus recebe com agrado a oração do pescador que, aos primeiros bruxoleios da aurora, toma das suas redes e vai, cantando, encetar os labores do dia; acceta com satisfação as oblatas do humilde camponez que, em plena floresta, de joelhos, ouvindo a harmonia intraduzivel dos bosques, pede forças ao Pae; todos os surtos sinceros da alma humana que se volve para o Creator, são dignos de encontrar guarida por parte d'Aquelle que busca a sinceridade no fundo das consciencias. „Deus é espirito e em espirito e verdade é que O devem adorar aquelles que O adoram“.

O que Deus regeita é a ostentação. A prece balbuciada em meio das harmonias do orgão, nos templos illuminados e ataviados, onde o pobre e o esfarrapado são olhados com desprezo, essa prece permanece entre as paredes do templo; é antes uma blasphemia que uma offerenda.

—:—

Um ministro de Christo não tem o direito de empregar um ceitil em cousas sumptuarias enquanto ha uma bocca que implora um pedaço de pão.

# Colônia de Pescadores Z-2 "Nossa Senhora da Graça"

## Balancete da Receita e Despeza do Mez de Junho de 1923

### Receita

Junho

10.	Importancia existente na Caixa Economica Sob. Cad. n. 1606	205 617
2	Em poder do Thezoureiro	12 730
12	Importancia de mensalidades recebidas durante o mez	641 000
		<u>859 347</u>

### Despeza

Junho

10.	Importancia paga ao Professor da Escola Professor Joaquim S. Thiago relativo aos mezes de Março, Abril e Maio conf. doc. n. 1	105 000
3	Dita Idem ao Professor da Escola Tenente Zenethilde relativo ao mez de Junho doc. n. 2	40 000
5	Dita Idem ao Professor da Escola da Enseada doc. 3 idem	35 000
6	Dita Idem aluguel da Casa onde funciona a Escola Professor Joaquim S. Thiago relativo aos mezes de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio doc. n. 4	40 000
7	Dita Idem á Professora da Escola da Figueira doc. n. 5	20 000
8	Dita Idem á Professora da Escola das Paulas doc. 6	17 000
9	Dita Idem á Maria da G. Moreira doc. n. 7	20 000
10	Dita idem á José Agacio por conta da divida resultante da construção do Abrigo doc. 8 e 9	130 000
12	Dita Idem aluguel da Casa onde funciona a Escola Tenente Zenethilde relativo a mez de Junho doc. n. 10	8 000
13	Dita Idem auxilio para um enterro doc. n. 11	20 000
18	Dita Idem beneficio á Socios doc. n. 12	13 700
20	Dita Idem " " " doc. n. 13	15 200
22	Dita Idem " " " doc. n. 14	23 500
25	Dita Idem á Otto Koch de Impressos doc n. 15	73 400
26	Dita Idem Porcentagem aos cobradores doc. n. 16	64 100
28	Dita Idem artigos escolares e expediente doc n. 17	28 500
		<u>653 400</u>
29	Importancia existente na Caixa Economica Cad. n. 1606	205 617
30	Em poder do Thezoureiro	330
		<u>859 347</u>

Visto  
ARNALDO S. THIAGO  
Presidente

O Thezoureiro  
FERNANDO DA SILVA TORRENS



